



30 de outubro de 2023

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES
Outubro de 2023

INDICADORES DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES E DE CLIMA ECONÓMICO VOLTARAM A DIMINUIR

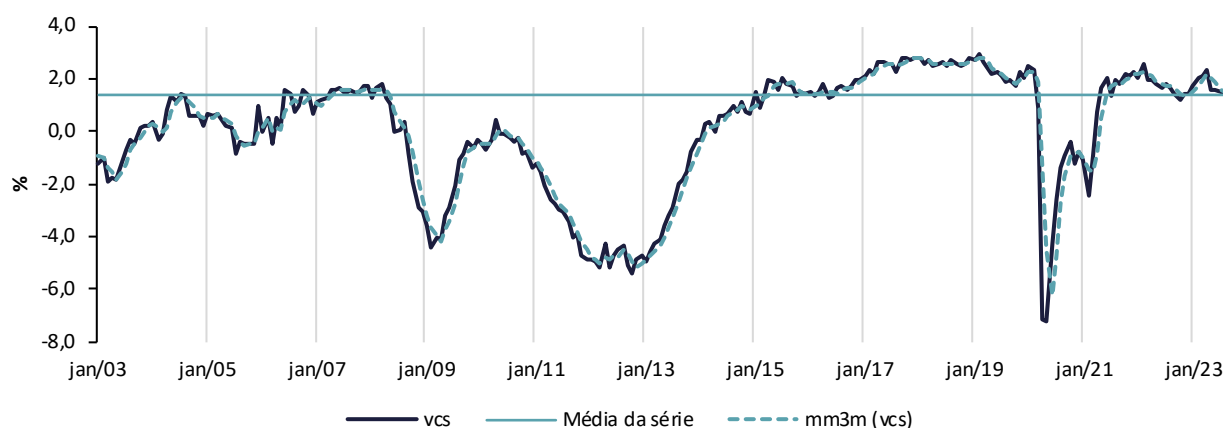
O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre agosto e outubro¹, após ter registado em julho o valor máximo desde fevereiro de 2022. O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços aumentou significativamente em outubro, depois de ter diminuído nos cinco meses anteriores.

O indicador de clima económico² diminuiu entre julho e outubro, de forma ligeira no último mês. Os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo aumentado no Comércio. No primeiro caso, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Investimento, invertendo a expressiva redução observada no mês anterior no subagrupamento de Fabricação de veículos automóveis.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda diminuiu em todos os setores inquiridos, de forma mais intensa na Indústria Transformadora.

De acordo com a informação recolhida sobre a evolução do investimento no âmbito do inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora (ver caixa na página 9 do presente destaque), 55,1% das empresas preveem que o investimento em 2024 irá estabilizar face a 2023, enquanto 31,9% das empresas preveem um aumento do investimento e 13,0% uma diminuição.

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 e 18 de outubro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 24 de outubro no caso dos inquéritos às empresas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre agosto e outubro, após ter registado em julho o valor máximo desde fevereiro de 2022. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo negativo das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar e das expectativas de evolução futura da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, apenas as expectativas de evolução da realização de compras importantes por parte das famílias registaram um contributo positivo.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país diminuiu entre julho e outubro, suspendendo a trajetória positiva observada desde novembro de 2022 e após ter atingido em junho o valor máximo desde fevereiro de 2022.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar diminuiu nos últimos três meses, interrompendo o perfil ascendente iniciado em novembro de 2022.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou significativamente em outubro, após as diminuições observadas nos cinco meses anteriores. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços aumentou de forma expressiva entre agosto e outubro, após ter atingido em julho o valor mínimo desde fevereiro de 2021, na sequência da trajetória marcadamente descendente observada desde abril de 2022.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores

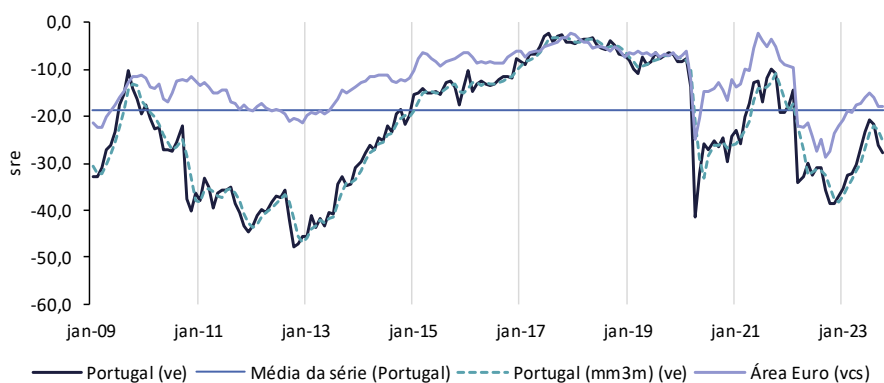
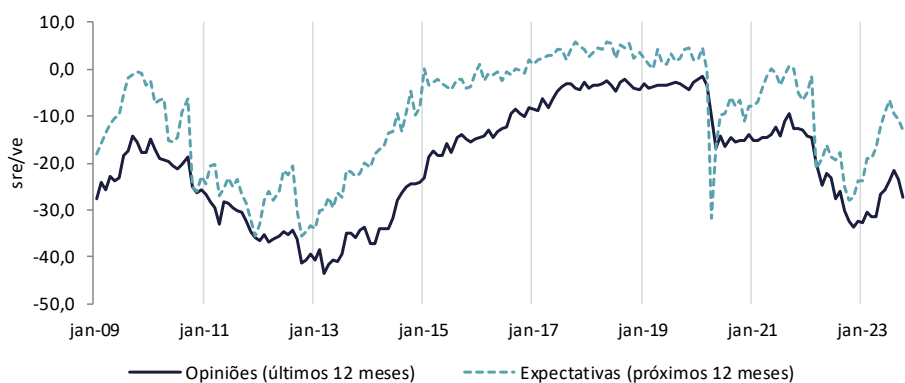


Figura 3. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em outubro, após ter aumentado no mês anterior, retomando o perfil descendente verificado entre abril e agosto. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das opiniões sobre a evolução da procura global e das apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados, tendo as perspetivas de produção contribuído positivamente.

O indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e Bens Intermédios, tendo aumentado expressivamente no agrupamento de Bens de Investimento, refletindo a recuperação observada no subagrupamento de Fabricação de Veículos Automóveis.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em outubro, contrariando o aumento verificado em setembro. As opiniões relativas à procura interna deterioraram-se em outubro, após terem recuperado em agosto e setembro. As apreciações relativas à procura externa, por outro lado, deterioraram-se nos últimos quatro meses.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu em outubro, após ter aumentado em agosto e setembro. Este saldo diminuiu nos agrupamentos Bens de Consumo e de Bens Intermédios e aumentou no agrupamento dos Bens de Investimento.

Figura 4. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

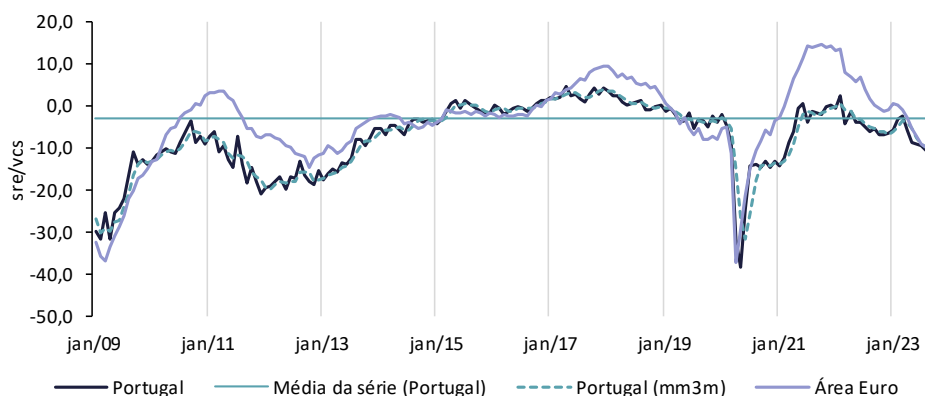
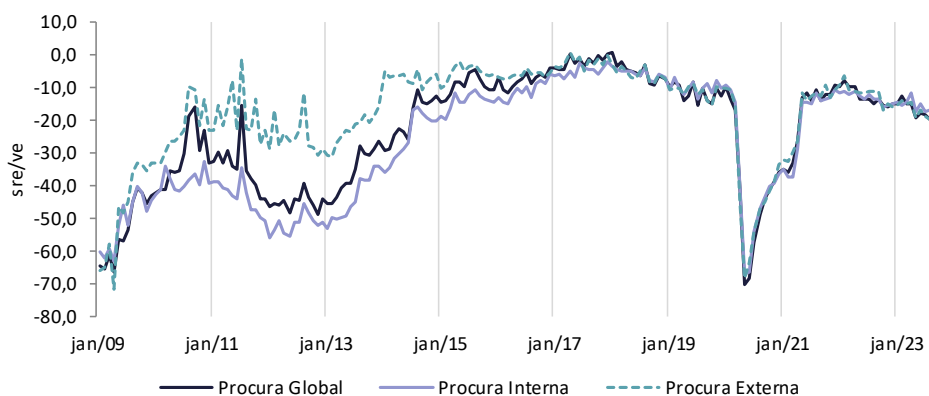


Figura 5. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em outubro, após ter aumentado em setembro. A evolução no último mês refletiu o contributo negativo das apreciações sobre a carteira de encomendas, uma vez que o saldo das perspetivas de emprego aumentou.

O indicador de confiança diminuiu nas divisões de Promoção Imobiliária e de Construção de Edifícios, e de Atividades Especializadas de Construção, tendo aumentado, de forma expressiva, na divisão de Engenharia Civil.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses aumentou em outubro, após ter diminuído em agosto e setembro.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses diminuiu em outubro, após ter aumentado em agosto e setembro, atingindo o mínimo desde abril de 2021.

Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a dificuldade em recrutar pessoal qualificado continuou a ser o principal obstáculo à atividade, embora se tenha verificado nos últimos dois meses uma diminuição da percentagem de empresas que referiu este obstáculo, que atingira em agosto um novo máximo da série.

Figura 6. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

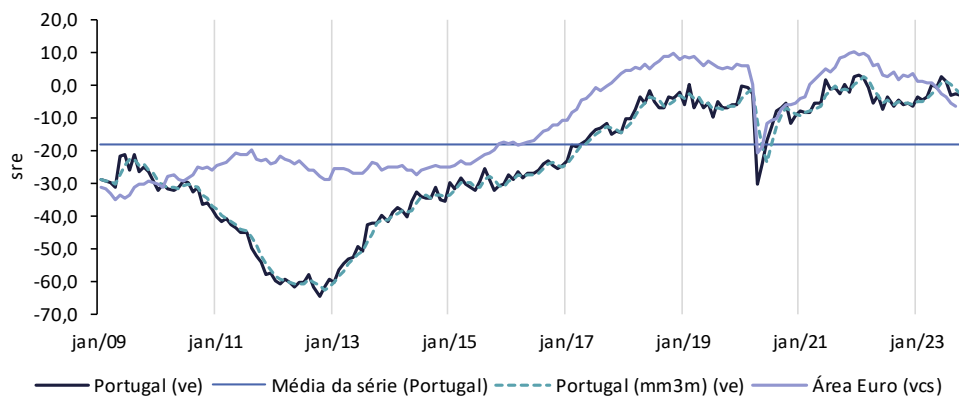
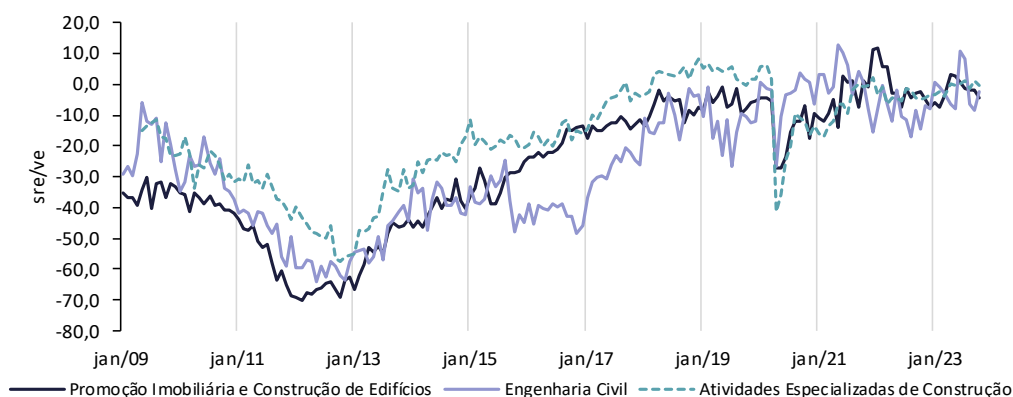


Figura 7. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou em outubro, após diminuir nos dois meses anteriores, interrompendo o movimento descendente iniciado em março. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das apreciações sobre o volume de *stocks* e das perspetivas de atividade da empresa, tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído negativamente. Em outubro, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu entre julho e outubro, prolongando o perfil descendente iniciado em março. Por sua vez, as perspetivas de atividade recuperaram em outubro, depois de se terem agravado em setembro.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu em setembro e outubro, após o aumento expressivo observado em agosto. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços diminuiu em outubro, após ter aumentado em agosto e, de forma ligeira, em setembro.

Figura 8. Indicador de confiança do Comércio

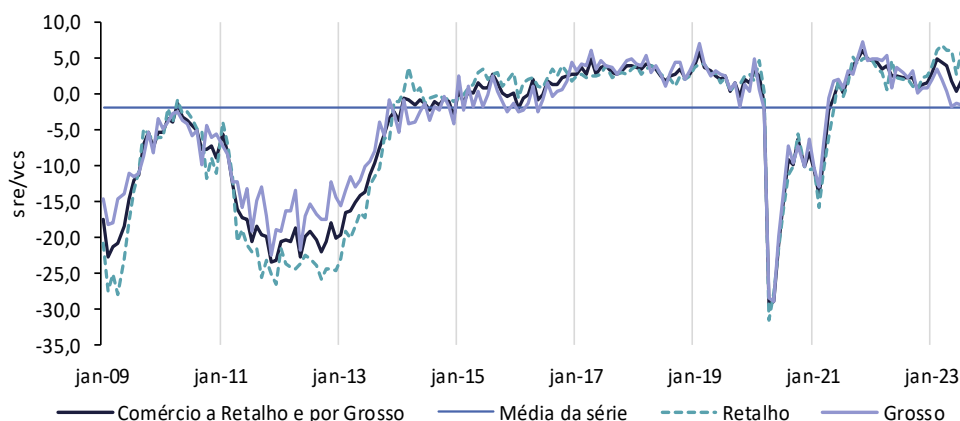
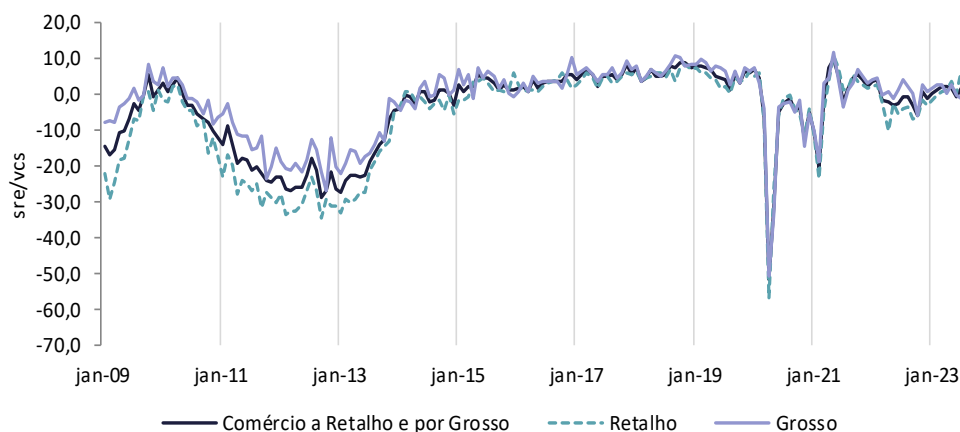


Figura 9. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu entre julho e outubro, de forma mais significativa em agosto, prolongando a trajetória descendente iniciada em maio de 2023 e atingindo o valor mais baixo desde abril de 2021. A evolução do indicador resultou do contributo negativo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa, tendo as perspetivas relativas à evolução da procura contribuído positivamente.

Em outubro, o indicador de confiança diminuiu em seis das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de informação e de comunicação e de Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou em setembro e outubro, após ter aumentado em agosto.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu em outubro, depois de ter aumentado entre julho e setembro.

Figura 10. Indicador de confiança dos Serviços

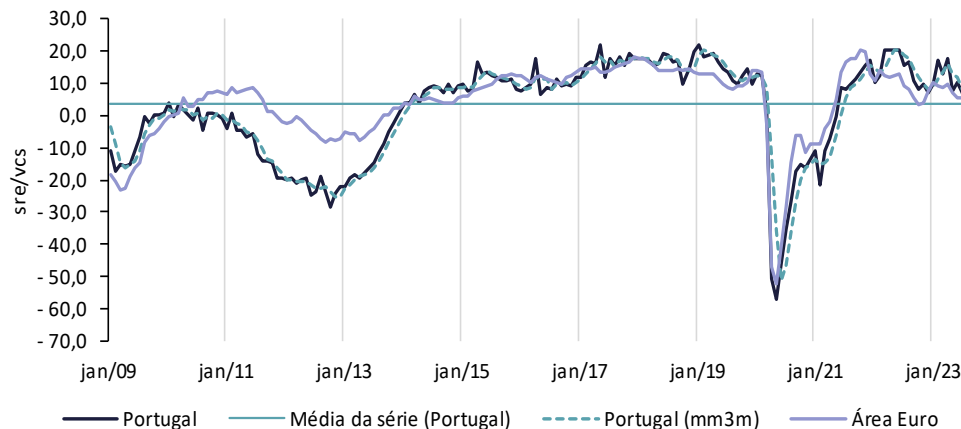
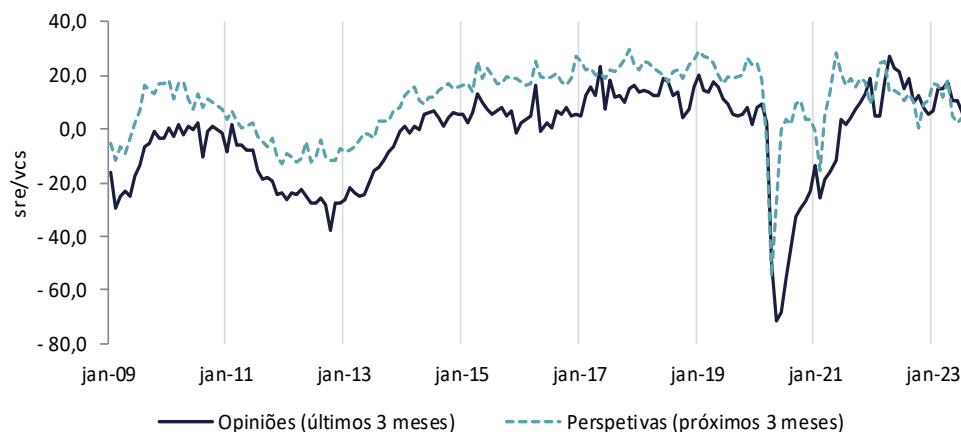


Figura 11. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2022			2023									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-38,6	-38,7	-37,1	-35,4	-32,5	-32,3	-30,2	-27,0	-23,2	-20,9	-21,6	-26,1	-27,7
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-6,8	-6,6	-6,4	-5,5	-3,0	-2,4	-5,6	-8,5	-9,0	-9,3	-10,5	-9,4	-10,8
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-5,8	-5,3	-6,4	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9
Comércio	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	0,6	1,4	1,6	3,1	4,8	4,5	4,0	1,8	0,3	1,7	0,9	-2,3	-1,6
Serviços	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	8,0	9,8	7,0	9,5	17,2	13,1	17,5	7,5	10,1	6,9	1,9	-0,3	-4,0
Indicador de clima económico																		
	%/vcs	-7,2	mai/20	5,5	abr/98	1,2	1,4	1,4	1,7	2,1	2,1	2,3	1,6	1,6	1,5	1,4	0,9	0,8

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uni.	Mínimo		Máximo		2022			2023									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-60,2	-59,4	-52,4	-50,3	-41,8	-45,1	-38,0	-31,6	-24,3	-24,4	-25,3	-32,2	-35,2
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-32,2	-33,8	-32,3	-32,6	-30,6	-31,5	-31,3	-26,8	-25,6	-23,9	-21,6	-23,5	-27,3
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-28,0	-27,2	-23,8	-23,7	-19,1	-19,2	-16,8	-12,5	-9,1	-6,5	-9,6	-10,7	-13,0
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-34,0	-34,2	-39,8	-34,8	-38,3	-33,7	-34,6	-36,9	-34,0	-28,8	-30,1	-37,9	-35,2
Situação económica do país nos últimos 12 meses																		
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-88,1	dez/08	-14,5	set/97	-80,5	-78,2	-80,7	-80,7	-81,0	-79,6	-79,2	-81,6	-78,1	-77,2	-76,8	-79,6	-80,7
Poupança no momento atual	sre/ve	-55,1	nov/22	-0,2	set/97	-49,8	-55,1	-54,4	-51,9	-52,9	-54,1	-53,9	-52,5	-47,4	-49,0	-48,8	-50,0	-52,1
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-43,4	nov/22	0,9	out/97	-41,0	-43,4	-42,6	-34,8	-38,3	-39,6	-39,6	-37,8	-35,5	-31,9	-33,4	-33,5	-34,3
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	34,6	42,8	38,0	36,1	33,1	31,5	26,2	24,6	16,9	17,1	23,0	30,8	30,1
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set/09	87,0	out/22	87,0	86,2	83,9	85,3	83,4	83,9	84,3	73,5	68,0	66,3	64,0	60,1	69,9
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-7,6	dez/15	81,3	mar/22	51,7	41,7	33,3	27,2	27,9	22,6	12,5	13,4	7,3	7,0	14,7	16,4	20,2

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni.	Mínimo		Máximo		2022			2023									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b-c)/3																		
Bens de consumo	sre/vcs	-27,2	abr/20	12,6	jan/99	-2,8	-4,5	-6,3	-5,2	-3,2	-4,5	-4,3	-6,6	-7,7	-6,6	-9,1	-5,9	-9,9
Bens de investimento	sre/ve	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	-3,5	-3,5	-2,2	-2,5	1,2	-1,2	-2,9	-0,9	-1,7	-1,9	-0,1	-10,8	0,8
Bens intermédios	sre/vcs	-50,6	mai/20	17,6	jan/95	-12,8	-11,5	-9,6	-6,7	-5,3	-0,9	-8,3	-11,7	-11,8	-13,7	-14,7	-11,9	-17,8
Procura global atual (a)																		
Bens de consumo	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-15,5	-16,0	-14,8	-15,0	-12,3	-14,7	-14,7	-19,3	-17,7	-18,3	-19,5	-19,2	-22,7
Bens de investimento	sre/ve	-84,0	mai/20	33,8	jan/08	-11,8	-8,4	-8,2	-10,0	-7,4	-12,8	-11,8	-9,1	-11,1	-9,3	-8,2	-10,5	-10,8
Bens intermédios	sre/ve	-72,4	jun/20	33,8	mar/98	-21,5	-23,4	-23,1	-17,0	-15,0	-17,0	-16,2	-24,5	-22,9	-24,4	-25,1	-24,2	-28,4
Produção nos próximos 3 meses (b)																		
Bens de consumo	sre/vcs	-48,5	abr/20	39,5	ago/98	1,4	0,4	-5,3	3,3	1,6	6,1	8,2	4,7	0,2	1,2	-2,7	4,2	-0,4
Bens de investimento	sre/ve	-44,9	fev/09	50,6	ago/00	3,4	-0,7	4,6	5,4	7,8	6,8	3,0	8,2	8,4	1,3	11,1	-19,1	15,1
Bens intermédios	sre/vcs	-59,8	abr/20	32,6	jan/97	-10,6	-4,6	-0,4	1,9	4,4	21,3	-1,6	-1,2	-3,7	-8,1	-5,4	-2,4	-15,6
Stock produtos acabados atual (c)																		
Bens de consumo	sre/ve	-17,6	jan/08	22,5	jun/93	3,4	4,4	5,0	4,1	1,5	4,8	5,4	6,8	7,5	5,4	9,0	6,3	7,2
Bens de investimento	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	0,1	3,2	5,8	3,5	-0,6	6,6	6,6	6,5	8,8	5,8	6,0	4,7	7,4
Bens intermédios	sre/ve	-37,9	jan/09	22,4	jun/10	2,2	1,5	2,9	2,9	-3,3	-2,5	-0,2	1,8	2,4	-2,2	3,2	2,6	1,8
Emprego (próximos 3 meses)																		
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	2,1	11,6	11,2	4,9	5,1	6,3	5,5	2,7	3,9	2,3	3,4	1,2	1,0
	sre/vcs	-24,7	abr/20	44,5	abr/22	28,9	22,2	18,2	13,8	10,2	6,5	4,1	-2,3	-3,0	-3,3	1,5	5,7	2,7



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022			2023									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-5,8	-5,3	-6,4	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	-2,6	-4,8	-7,5	-5,8	-7,5	-3,8	3,4	2,7	0,9	-1,3	-2,1	-2,0	-4,6
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	-14,4	-7,1	-8,1	0,8	-0,8	-2,7	-6,3	-8,0	10,9	8,1	-6,3	-8,2	-2,4
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	-4,7	-4,6	-3,4	-3,1	-2,1	-4,1	0,4	-0,5	0,4	1,4	-1,5	1,1	-0,1
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-13,5	-11,2	-14,1	-9,6	-14,6	-13,1	-10,2	-8,7	-3,7	-5,7	-8,7	-7,8	-9,8
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-7,8	-10,1	-13,6	-10,0	-17,5	-10,8	-5,2	-4,3	-4,3	-7,8	-8,1	-6,2	-7,0
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	-31,8	-13,2	-21,5	-12,0	-11,4	-16,2	-23,9	-21,1	4,4	-3,7	-14,3	-23,5	-27,0
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-9,1	-11,5	-9,3	-7,1	-12,3	-14,7	-8,1	-7,6	-8,6	-3,4	-5,4	1,0	-2,1
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	1,8	0,7	1,2	2,4	5,7	5,8	11,0	7,8	9,4	8,5	3,1	2,8	4,0
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	2,6	0,5	-1,4	-1,7	2,6	3,2	12,1	9,6	6,1	5,1	4,0	2,1	-2,3
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	3,0	-1,0	5,3	13,6	9,7	10,7	11,3	5,0	17,4	19,8	1,6	7,0	22,2
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	-0,3	2,3	2,4	0,9	8,0	6,6	8,9	6,7	9,4	6,1	2,5	1,1	1,8
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	4,3	-0,3	-0,1	4,8	4,1	0,3	3,6	1,9	1,8	9,9	6,4	3,9	5,5
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	39,8	39,7	31,3	33,5	30,2	29,1	26,7	16,6	14,2	14,2	14,5	15,6	14,1

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022			2023									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	0,6	1,4	1,6	3,1	4,8	4,5	4,0	1,8	0,3	1,7	0,9	-2,3	-1,6
Comércio por grosso	sre/vcs	-29,0	mai/20	13,1	abr/98	0,2	0,8	0,8	2,1	3,4	2,1	0,4	-1,7	-1,2	-1,6	-1,9	-5,6	-6,3
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,6	abr/20	13,1	jul/98	0,7	2,3	2,4	3,8	6,1	6,9	6,1	6,1	2,7	5,9	3,8	1,3	3,1
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-56,4	jun/20	16,4	fev/89	6,2	1,7	6,2	10,4	12,8	12,4	12,3	7,5	7,8	7,6	3,8	-2,8	-5,0
Comércio por grosso	sre/vcs	-58,0	jun/20	19,3	fev/89	11,0	4,3	6,8	11,2	12,0	8,9	7,6	0,1	6,2	3,8	0,6	-7,3	-12,8
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	0,7	0,6	5,1	9,6	13,6	16,3	16,3	14,3	10,5	11,4	6,8	2,4	2,7
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-51,9	abr/20	40,2	out/89	-6,1	0,9	-1,3	0,4	1,5	2,3	2,4	2,0	-0,6	1,5	3,6	1,2	2,8
Comércio por grosso	sre/vcs	-50,9	abr/20	49,6	out/89	-6,0	2,6	0,7	1,8	2,8	2,8	0,3	2,5	-0,4	-1,3	0,6	-1,8	-1,5
Comércio a retalho	sre/vcs	-56,7	abr/20	40,8	jul/94	-6,4	-1,4	-3,0	-1,4	-0,1	1,0	1,1	3,8	0,3	6,6	7,1	4,4	7,0
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	-1,6	-1,5	0,0	1,7	-0,1	1,1	2,8	3,9	6,3	3,9	4,8	5,4	2,7
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	4,5	4,5	5,2	6,7	4,6	5,6	6,5	7,8	9,6	7,5	7,0	7,6	4,7
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	-7,8	-7,6	-5,2	-3,3	-4,8	-3,5	-0,9	-0,3	2,8	0,2	2,5	3,1	0,6
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-45,2	abr/20	20,4	ago/98	-6,0	-3,4	-3,4	-2,8	-3,5	-0,9	-1,0	-3,4	-4,5	-5,3	-2,5	-5,7	-4,9
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	0,8	0,1	0,7	0,1	0,1	3,1	1,4	4,8	4,1	4,4	0,8	0,8	0,0
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-11,7	abr/09	41,5	abr/22	38,6	31,4	26,5	23,8	23,1	20,4	18,1	4,4	8,0	4,5	11,1	7,4	6,4
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-11,8	jul/03	41,6	mar/22	38,4	32,5	27,8	26,0	25,1	20,5	17,3	10,1	7,5	7,1	10,0	10,2	7,6

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022			2023									
		Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	8,0	9,8	7,0	9,5	17,2	13,1	17,5	7,5	10,1	6,9	1,9	-0,3	-4,0
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-72,4	mai/20	33,4	jun/01	11,4	11,8	4,8	4,9	20,4	12,6	16,3	6,7	16,8	10,4	6,2	-2,9	-9,0
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-55,2	abr/20	34,6	jan/02	0,2	9,3	10,3	17,1	16,1	11,7	18,3	5,0	2,5	4,2	3,7	9,5	12,5
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,7	mai/20	29,1	abr/01	12,3	8,2	5,8	6,5	15,2	15,1	17,8	10,9	10,9	6,2	-4,3	-7,4	-15,5
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-29,7	abr/20	19,4	ago/19	6,7	7,9	2,2	9,0	7,3	5,7	7,5	3,8	-1,2	-0,8	9,0	3,7	6,5
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-23,5	abr/20	24,4	mar/22	16,7	18,2	19,5	19,6	18,7	18,5	16,8	8,5	5,3	6,0	8,0	10,9	10,3



Caixa – Resultados das questões qualitativas semestrais sobre o investimento

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Considerando as apreciações relativas à evolução do investimento em 2023 na indústria transformadora, 47,1% das empresas consideraram que o investimento estabilizou face a 2022, enquanto 38,8% das empresas reportaram um aumento face ao ano anterior e 14,2% uma diminuição. Para 2024, 55,1% das empresas preveem que o investimento irá estabilizar face ao ano corrente, enquanto 31,9% das empresas preveem um aumento do investimento e 13,0% uma diminuição

Por agrupamentos da Indústria Transformadora, para os dois anos considerados, a maioria das empresas nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento considera que o investimento irá estabilizar. No agrupamento de Bens Intermédios, 44,7% das empresas considera que o investimento aumentou em 2023, enquanto para 2024, a maioria das empresas reportaram que o investimento irá estabilizar.

Tabela 7. Evolução do investimento realizado/previsto (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Bens de consumo	2023	29,1	55,7	15,2	13,9
	2024	16,3	69,5	14,2	2,0
Bens de investimento	2023	40,8	48,4	10,8	29,9
	2024	41,6	51,4	7,0	34,6
Bens intermédios	2023	44,7	40,4	14,9	29,9
	2024	38,8	46,5	14,7	24,1
TOTAL	2023	38,8	47,1	14,2	24,6
	2024	31,9	55,1	13,0	18,9

Relativamente à estrutura do investimento, o investimento de substituição assume preponderância para 2023 e 2024 (34,9% e 29,7% do total do investimento da indústria transformadora, respetivamente), seguido do investimento para otimização de produção (26,4% e 27,9% pela mesma ordem, para o total da indústria transformadora). Considerando a estrutura do investimento nos três agrupamentos, verifica-se que o investimento de substituição é o mais relevante nos dois anos considerados nos Bens de Consumo, sendo também o mais relevante em 2023 nos Bens de Investimento e nos Bens Intermédios. Em 2024, o investimento em extensão de capacidade assume preponderância nos Bens de Investimento e a otimização de produção é o mais relevante nos Bens Intermédios.

Tabela 8. Estrutura do investimento (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	SUBSTITUIÇÃO DE INSTALAÇÕES OU EQUIPAMENTOS	EXTENSÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO	OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO	OUTROS INVESTIMENTOS
Bens de consumo	2023	38,3	19,1	26,5	16,1
	2024	32,3	23,2	26,5	17,9
Bens de investimento	2023	32,7	29,4	24,2	13,7
	2024	27,2	31,3	26,8	14,7
Bens intermédios	2023	33,4	18,7	27,3	20,6
	2024	28,9	18,4	29,3	23,4
TOTAL	2023	34,9	21,0	26,4	17,7
	2024	29,7	22,6	27,9	19,9



Tabela 9. Principais fatores estimulantes do investimento (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	PROCURA	CONDIÇÕES FINANCEIRAS	FATORES TÉCNICOS	OUTROS FATORES
Bens de consumo	2023	57,6	22,4	54,1	30,9
	2024	57,8	25,2	56,8	26,3
Bens de investimento	2023	71,4	29,8	66,6	17,5
	2024	69,5	27,4	69,9	22,9
Bens intermédios	2023	60,0	21,8	48,8	45,4
	2024	56,1	21,5	50,4	46,7
TOTAL	2023	61,5	23,6	54,1	35,0
	2024	59,3	23,9	56,4	35,2

Para 2023 e 2024, a procura foi o fator estimulante mais mencionado do investimento, seguido dos fatores técnicos em ambos os anos, para o total da indústria transformadora. Por agrupamentos, nos Bens de Investimento verifica-se que, em 2024, os fatores técnicos serão o fator mais estimulante do investimento, seguido da procura.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Considerando as apreciações relativas à evolução do investimento nas empresas inquiridas nos serviços, 62,4% das empresas considera que o investimento estabilizou em 2023 face a 2022, enquanto 26,1% das empresas reportaram um aumento e 11,5% uma diminuição. Para 2024, 68,3% das empresas preveem que o investimento irá estabilizar face ao ano corrente, 17,3% das empresas consideram que o investimento irá aumentar e 14,5% que irá diminuir. Por secções dos Serviços, para 2023 e 2024, a maioria das empresas considera que o investimento irá estabilizar em todas as secções.



Tabela 10. Evolução do investimento realizado/previsto (%)

SERVIÇOS	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Transportes e armazenagem (Secção H)	2023	30,0	60,9	9,1	20,9
	2024	23,1	69,4	7,6	15,5
Alojamento, restauração e similares (Secção I)	2023	26,1	67,1	6,8	19,3
	2024	18,5	73,4	8,1	10,4
Atividades de informação e de comunicação (Secção J)	2023	27,7	55,0	17,4	10,3
	2024	20,1	68,2	11,7	8,5
Atividades imobiliárias (Secção L)	2023	9,9	76,6	13,5	-3,5
	2024	6,0	80,5	13,5	-7,4
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M)	2023	41,0	50,7	8,3	32,6
	2024	14,8	53,9	31,3	-16,5
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N)	2023	20,5	65,3	14,2	6,3
	2024	21,7	69,3	9,0	12,6
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas (Secção R)	2023	19,7	69,2	11,0	8,7
	2024	28,6	55,4	16,0	12,6
Outras atividades de serviços (Secção S)	2023	11,5	77,1	11,4	0,1
	2024	19,0	71,3	9,7	9,2
TOTAL	2023	26,1	62,4	11,5	14,6
	2024	17,3	68,3	14,5	2,8

Relativamente à estrutura do investimento, o investimento de substituição assume preponderância para 2023 e 2024 (46,6% e 42,7% do total do investimento respetivamente para os dois anos considerados), seguido do investimento para extensão da capacidade em 2023 (24,8%) e o investimento em agilização de processos em 2024 (24,2%).

Por secções dos serviços, todas as secções reportam para 2023 o investimento de substituição como principal destino do investimento. Para 2024, o investimento na extensão de capacidade é o mais relevante na secção de Alojamento, restauração e similares, seguido da agilização de processos, ao invés do verificado para as restantes secções, em que o investimento de substituição é o mais preponderante.

Tabela 11. Estrutura do investimento (%)

SERVIÇOS	ANO	SUBSTITUIÇÃO DE EDIFÍCIOS, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	EXTENSÃO DA CAPACIDADE	AGILIZAÇÃO DE PROCESSOS	OUTROS INVESTIMENTOS
Transportes e armazenagem (Secção H)	2023	50,1	26,1	13,1	10,7
	2024	47,1	22,0	15,2	15,8
Alojamento, restauração e similares (Secção I)	2023	34,0	27,3	22,2	16,6
	2024	27,2	29,2	27,7	15,9
Atividades de informação e de comunicação (Secção J)	2023	38,9	21,7	25,6	13,8
	2024	35,6	25,0	25,2	14,2
Atividades imobiliárias (Secção L)	2023	50,1	36,3	10,4	3,2
	2024	45,6	23,4	29,0	2,0
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M)	2023	57,7	12,6	19,6	10,1
	2024	53,9	11,7	24,0	10,4
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N)	2023	40,8	27,1	23,7	8,4
	2024	36,0	27,8	27,5	8,7
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas (Secção R)	2023	52,1	27,2	14,4	6,4
	2024	51,0	24,5	15,4	9,1
Outras atividades de serviços (Secção S)	2023	34,7	24,9	19,5	21,0
	2024	43,9	27,7	25,9	2,5
TOTAL	2023	46,6	24,8	18,4	10,2
	2024	42,7	22,4	24,2	10,8



A procura é o fator estimulante do investimento mais referido pelas empresas (56,3% e 56,0% em 2023 e 2024, respetivamente), seguindo-se os fatores técnicos em ambos os anos (41,4% e 40,8%). Este comportamento é observado em seis das oito secções dos serviços, destacando-se as Atividades imobiliárias em que, nos dois anos em análise, as condições financeiras assumem preponderância, seguidos da procura.

Tabela 12. Principais fatores estimulantes do investimento (%)

SERVIÇOS	ANO	SUBSTITUIÇÃO DE EDIFÍCIOS, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	EXTENSÃO DA CAPACIDADE	AGILIZAÇÃO DE PROCESSOS	OUTROS INVESTIMENTOS
Transportes e armazenagem (Secção H)	2023	50,1	26,1	13,1	10,7
	2024	47,1	22,0	15,2	15,8
Alojamento, restauração e similares (Secção I)	2023	34,0	27,3	22,2	16,6
	2024	27,2	29,2	27,7	15,9
Atividades de informação e de comunicação (Secção J)	2023	38,9	21,7	25,6	13,8
	2024	35,6	25,0	25,2	14,2
Atividades imobiliárias (Secção L)	2023	50,1	36,3	10,4	3,2
	2024	45,6	23,4	29,0	2,0
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M)	2023	57,7	12,6	19,6	10,1
	2024	53,9	11,7	24,0	10,4
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N)	2023	40,8	27,1	23,7	8,4
	2024	36,0	27,8	27,5	8,7
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas (Secção R)	2023	52,1	27,2	14,4	6,4
	2024	51,0	24,5	15,4	9,1
Outras atividades de serviços (Secção S)	2023	34,7	24,9	19,5	21,0
	2024	43,9	27,7	25,9	2,5
TOTAL	2023	46,6	24,8	18,4	10,2
	2024	42,7	22,4	24,2	10,8



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra³, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, para as séries dos inquéritos às empresas, e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

³ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

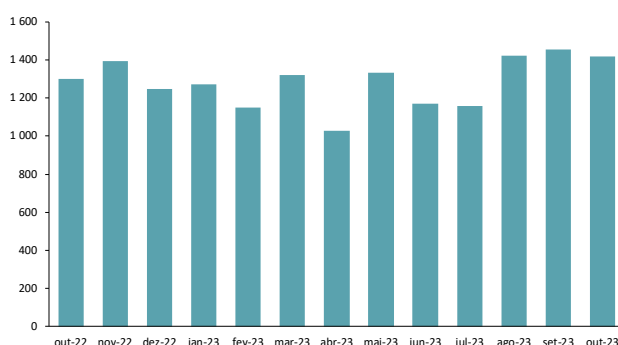


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em outubro de 2023, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 18 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1420 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 24 no caso dos inquéritos às empresas ([Webinq](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 12. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 13. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2022 ¹	Agosto 2023	Setembro 2023	Outubro 2023	2022 ¹	Agosto 2023	Setembro 2023	Outubro 2023
Indústria Transformadora	79,0%	76,6%	81,0%	80,3%	92,3%	90,0%	92,1%	91,1%
Construção e Obras Públicas	71,7%	72,5%	76,1%	77,1%	87,8%	85,6%	88,7%	89,1%
Comércio	76,6%	77,8%	80,3%	81,3%	93,5%	93,4%	93,2%	93,7%
Serviços	76,8%	78,2%	79,8%	79,8%	91,8%	77,8%	91,6%	94,8%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 13. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

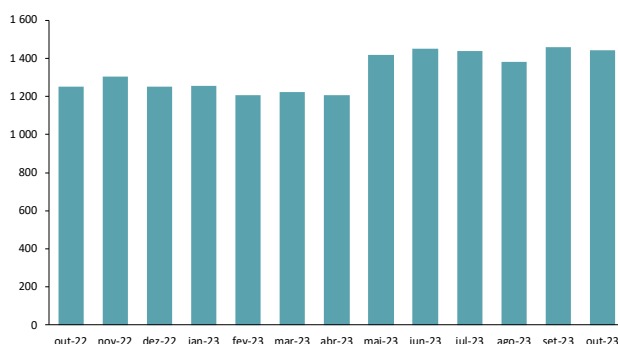




Figura 14. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

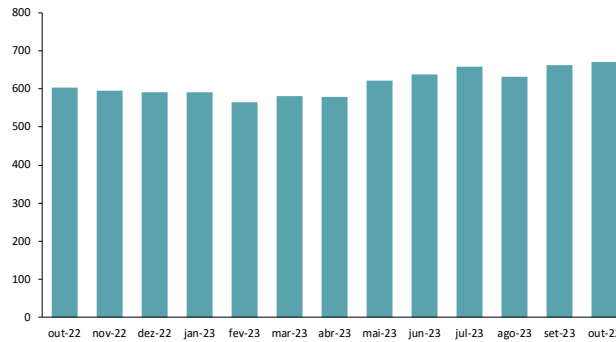


Figura 15. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

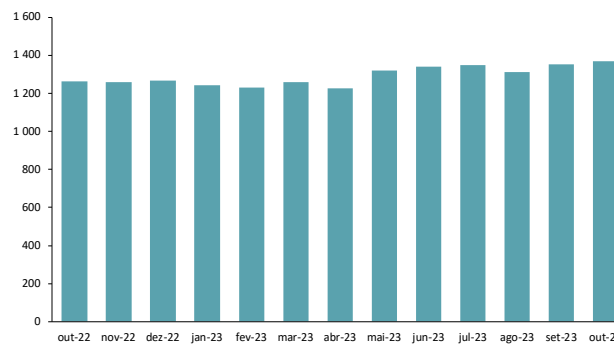
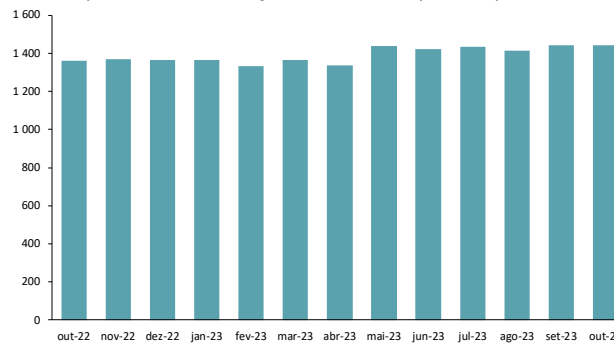


Figura 16. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 14. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia 2021
Indústria Transformadora	14,3%
Construção e Obras Públicas	4,6%
Comércio	12,7%
Serviços	36,7%



INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 28 de novembro de 2023
